



Motivações da enfermagem nas ações desenvolvidas em uma unidade de internação psiquiátrica: estudo fenomenológico

Maria Eduarda de Lima Torres¹, Cíntia Nasi²

¹Graduanda em enfermagem pela Escola de Enfermagem – UFRGS; ²Prof^a Dr^a da Escola de Enfermagem - UFRGS

INTRODUÇÃO

INTERNAÇÃO
PSIQUIÁTRICA

MANEJO DA
CRISE

Papel da enfermagem

- Plano terapêutico singular;
- Comunicação terapêutica;
- Estabilização dos sintomas;
- Alta no menor tempo possível;

Encaminhamento para RAPS e continuidade do tratamento na Atenção Básica.

OBJETIVO

Compreender as motivações da equipe de enfermagem nas ações desenvolvidas na unidade de internação psiquiátrica.

MÉTODO

AÇÃO

Sociologia
fenomenológica
de Alfred Schutz

Motivos para

Motivos porque

- ❑ Realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.
- ❑ Os participantes foram 20 profissionais: dez técnicos de enfermagem e dez enfermeiros.
- ❑ “O que você espera com sua atuação no serviço?”.
- ❑ A análise e interpretação dos dados foram realizadas com consonância fenomenológica.
- ❑ Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA, com o parecer no 1.882.508.

RESULTADOS

A partir das entrevistas emergiram duas categorias concretas:

1. A melhora do paciente

Responsabilização pelo cuidado, supervisão e a reabilitação do paciente. Promover um **cuidado integral e fortalecer a autonomia para convívio social.**

Superar individualidades e acrescentar conhecimento à equipe, otimizando o trabalho realizado pela enfermagem e, **ter seu esforço reconhecido e valorizado** pelos colegas e chefia.

2. O trabalho em equipe e a valorização profissional

CONCLUSÃO

Os resultados possibilitam uma reflexão quanto aos cuidados de enfermagem em saúde mental, podendo gerar melhorias na assistência. Assim, consolidar estratégias devolutivas às expectativas dos profissionais, irá repercutir no fortalecimento do trabalho em equipe, refletindo também na melhoria do cuidado e reabilitação dos pacientes.

REFERÊNCIAS

1. Oliveira GC, Schneider JF, Nasi C, Camatta MW, Olschowsky A. Family expectations about a psychiatric inpatient unit. *Texto Contexto - Enferm.* 2015. 24(4): 984-92.
2. Schneider JF, Nasi N, Camatta MW, Oliveira GC, Mello RM, Guimarães, AN. O referencial schutziano: contribuições para o campo da enfermagem e saúde mental. *Rev enferm UFPE on line [internet].* 2017. 11(supl.12): 5439-47.
3. Schutz A. *Fenomenologia e relações sociais.* Petrópolis, Rio de Janeiro, Editora: Vozes, 2012.